

-> Origem a partir de alterações relacionadas as cúspides valvares ou também por alterações da valva aórtica.
-> Nela é ocasionada uma regurgitação do fluxo sanguíneo que será caracterizada pelo sentido contrário da aorta para o ventrículo, e com isso ocorrerá uma sobrecarga de volume no ventrículo esquerdo durante a diástole, e ele não consegue ter tempo suficiente para fazer a dilatação necessária e conseguir agregar o aumento do volume, o que gera a adição da pressão ventricular esquerda, edema pulmonar e diminuição do débito cardíaco.

(TARASOUTCHI, *et al.*, 2017)

Quadro Clínico

-> Dispneia.
-> Sincope.
-> Angina.
(TARASOUTCHI, *et al.*, 2017)

Tratamento

-> Será definido através das manifestações clínicas apresentadas no paciente, onde visa a substituição da válvula ou o reparo aórtico cirúrgico.
-> É importante o uso dos vasodilatadores, utilizados nos pacientes que apresentam hipertensão pois nesse caso é comprovado que o uso do medicamento será benéfico.

(TARASOUTCHI, *et al.*, 2011)

Exames Complementares

-> Ecocardiografia com doppler.
-> Ecocardiografia bidimensional.
-> Tomografia computadorizada.
-> Ressonância magnética cardiovascular.

(TARASOUTCHI, *et al.*, 2011)